

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO PRÓPOLIS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL ANTE O *ENTEROCOCCUS FAECALIS* (APOIO UNIP)

Aluna: Anna Paula Alves de Aquino

Orientadora: Profa. Dra. Leni Hamaoka

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O tratamento endodôntico tem como objetivo a sanificação de todo o sistema, isto é, a eliminação das bactérias da luz e dos canalículos dos canais radiculares. A medicação intracanal tem sido empregada como recurso auxiliar, visto que apenas o preparo biomecânico e as soluções irrigadoras não são suficientes para combater todos os micro-organismos. As soluções utilizadas devem apresentar uma potente ação antimicrobiana, além de ser atóxica e ter biocompatibilidade. O medicamento utilizado em tratamento de polpas mortificadas entre sessões na Clínica de Odontologia, da Universidade Paulista – FOUNIP, é o PRP e o Hidróxido de cálcio, que apresentam grande ação antisséptica. Existem outros medicamentos muito utilizados, como a clorexidina, a qual também apresenta boa efetividade, mas possui pouca substantividade. Própolis apresenta atividade analgésica, anti-inflamatória e antimicrobiana. Poucos são os estudos sobre própolis no tratamento endodôntico, mas vários trabalhos relatam que ele tem boa atividade antimicrobiana, inibindo assim o crescimento de várias espécies. Portanto, neste estudo foi avaliada a ação antimicrobiana em dentes infectados com *Enterococcus faecalis*, com quatro substâncias, a saber: PRP; clorexidina; própolis associado ao hidróxido de cálcio e própolis do tipo verde como medicação intracanal.